

## MINISTÉRIO EXTRAORDINÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

## RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS DO ESTADO DO MARANHÃO<sup>123</sup>

PERÍODO: 18 a 20 de junho de 2018

## CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA - CNPCP:

Conselheiro EUGENIO PAES AMORIM e Analista JEFFERSON ALVES LOPES

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Com base no Modelo de Relatório Padrão aprovado no âmbito do **Acordo de Cooperação No 17/2011** - **Melhoria do Sistema Penitenciário**, para uso do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Justiça, Conselho Nacional do Ministério Público, Conselho Nacional de Defensores Públicos Gerais e Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Neste relatório foram retirados os itens do formulário padrão que não se aplicam em cada estabelecimento penal, a fim de reduzir o número de páginas. Foi também retirada a tabela 6 das unidades que não são destinadas a pessoas cumprindo medida de segurança.

# **SUMÁRIO**

INTRODUÇÃO	3
Relatórios de Inspeção	4
Unidade Prisional de Ressocialização de São Luis IV – UPRSL IV	5
Unidade Prisional de Ressocialização de São Luis II – UPRSL II	24
Unidade Prisional de Ressocialização de São Luis I – UPRSL I	43
Unidade Prisional de Ressocialização Feminina – UPR FEM	62
Centro de Observação Criminológica e Triagem de São Luis – COCTS	81
Associaçao de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC de São Luis/MA	100
REUNIÃO COM AS AUTORIDADES LOCAIS	119
PROVIDÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES	120
ANEXO - Fotografias	125

## INTRODUÇÃO

O presente relatório discorre sobre a visita de inspeção realizada em seis estabelecimentos prisionais do Estado do Maranhão, no período de 18 a 20 de junho de 2018, na cidade de São Luis, e apresenta recomendações a serem adotadas visando à garantia dos direitos humanos e ao aprimoramento do sistema penal no Estado, tendo como parâmetros as normas de execução penal vigentes, a política criminal e penitenciária recomendada por este Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária. As visitas de inspeção foram realizadas pelo Conselheiro do CNPCP EUGENIO PAES AMORIM, acompanhado do Analista JEFFERSON ALVES LOPES e pelo Analista JEFFREY ANDREAZZA, representante da Ouvidoria Nacional dos Serviços Penais do Departamento Penitenciário Nacional (ONSP/DEPEN) do Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

As visitas foram realizadas com o conhecimento prévio das autoridades públicas locais e a equipe foi acompanhada de agentes de diversos órgãos que atuam ou fiscalizam a execução penal e o sistema prisional do Estado. No dia 18 de junho, as visitas foram acompanhadas pelos seguintes convidados: Sr. Murilo Andrade, Secretário de Administração Penitenciária do Estado do Maranhão – SEAP/MA; Sr. Gerson Lelis Costa, Vice-Presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Maranhão e Vice-Presidente do Comitê Estadual de Combate à Tortura; Sr. Márcio Castro Brandão, Juiz da 1º Vara de Execução Penal de São Luis; Sr. Fernando Mendonça, Juiz da 2º Vara de Execução Penal de São Luis. No dia 19 de junho, as visitas foram acompanhadas pelos seguintes convidados: Sr. Murilo Andrade, Secretário de Administração Penitenciária do Estado do Maranhão – SEAP/MA; Sr. Gerson Lelis Costa, Vice-Presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Maranhão e Vice-Presidente do Comitê Estadual de Combate à Tortura.

Em 20 de junho, foi realizada reunião conjunto junto às de autoridades e órgãos estaduais na Sala de Reuniões da Vice-Governadoria do Estado do Maranhão – Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque, Jardim Renascença, São Luís/MA (Prédio da Casa Civil no Palácio Henrique de la Rocque) –, com vistas à obtenção de informações complementares acerca do sistema carcerário estadual e à identificação de providências em andamento para solução dos problemas identificados durante os procedimentos de inspeção.

Importante registrar, desde logo, que as autoridades locais foram extremamente cooperativas, não tendo havido dificuldade para acesso às unidades e diversas instalações internas e para a obtenção de informações sobre o sistema prisional local e para a consulta a situações individuais constatadas durante a inspeção.

#### Relatórios de Inspeção

A seguir serão relatadas as principais circunstâncias constadas nas unidades inspecionadas.

Preliminarmente, o Secretário de Administração Penitenciária do Estado do Maranhão – SEAP/MA, Sr. Murilo Andrade, apresentou, de forma panorâmica, a organização do Complexo Penitenciário de São Luis, anteriormente denominado de Complexo Penitenciário de Pedrinhas. O Secretário destacou, sobretudo, as obras e reformas estabelecidas em cada Unidade Prisional, bem como a Portaria Unificado às Unidades Prisional, que consiste em entrada única, para cadastramento de visitantes, perfazendo maior controle às visitas. Além disso, o acesso unificado possui dois aparelhos de *Body Scanner*, facilitando as revistas junto aos visitantes e familiares de internos. Na área externa, foi construído espaço com cobertura e bancos de concreto para abrigar familiares de internos e visitantes ao sistema prisional local, comportando inclusive banheiros e guarda volumes para uso do público. O acesso unificado, por enquanto, está constituído apenas para as seguintes Unidades Prisionais: UPRSL I, UPRSL II, UPRSL III, UPRSL IV e UPRSL V. As Unidades correspondente à Triagem e a UPRSL VI não apresentam a Portaria Unificada, no momento. A Unidade Feminina, por encontrar-se em local diverso Complexo Penitenciário, não possuindo aparelho de *Body Scanner*.

No interior do Complexo funcionam Núcleos de Saúde para atender à população carcerária local.

#### Unidade Prisional de Ressocialização de São Luis IV – UPRSL IV

A Equipe ingressou à Unidade Prisional no dia 18 de junho, às 09h30. A Unidade compreende regime de Seguraça Máxima, comportando dois internos por cela. A Unidade apresenta capacidade total de 136 internos e abrigava 116.

Acordo de Cooperação No 17/2011 -Melhoria do Sistema Penitenciário

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO CONSELHO NACIONAL DE DEFENSORES PÚBLICOS

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS 45

Data 18/06/2018 Instituição: UPR SÃO LUÍS 4

Avaliadores:

1 - Estrutura Organizaciona	ıl		ANUAL
1.1 Esfera	⊠Estadua	I ☐ Federal	
1.2 Secretaria da pasta	Superir	retaria ia/Departamento ntendência o / Agência	
1.3 Unidade do MP /			
Defensoria:			
1.4 Tribunal:			
1.5 Grau de Jurisdição:			
1.6 Comarca:			
1.7 Há Escola Penitenciária?	□Não	⊠ Sim	
1.8 Há Ouvidoria Estadual do Sistema Prisional?	□Não	Sim	
1.9 Há Corregedoria Estadual do Sistema Prisional?	□Não	⊠ Sim	
1.10 Há Plano de Carreira?	□Não	<ul><li></li></ul>	
1.11 Há Plano Estadual de Educação do Sistema	□Não	⊠ Sim	

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> No que tange à inspeção anual da VEP, MP e CC, sugere-se que seja convencionado o mês de março e que a inspeção semestral seja no mês de setembro. Importante mencionar que esses órgãos devem registrar nas inspeções mensais alterações observadas em aspectos que são semestrais ou anuais, mas que no mês corrente excepcionalmente sofreram mudanças.

Penitenciário?		
2 - Identificação de	o Estabelecimento	ANUAL
2.1 Estabelecimento:	UPR SÃO LUÍS 4	
2.2 Apelido da unidad		
2.2.1 Endereço:	BR 135, KM 14, S/N - PEDRINHAS	S
2.2.2 Cidade/UF:		
2.3		
N Penitenciária	☐ Cadeia Pr	ública / Presídio
		e Observação Criminológica
Hospital de Custó		Albergado
2.4		
⊠ Masculino	☐ Feminino	
3 - Administração		SEMESTRAL
3.1 Gestão	☑ Pública	
	Terceirização de serviços compleme	entares (alimentação,
	limpeza, lavanderia)	
	☐ Terceirização da equipe técnica e a	dministrativa
	☐ Terceirização da equipe de seguran	ıça
	☐ Método APAC	
3.2 Responsável	Anderson Buceles Pinheiro Brito	
pelo		
estabelecimento:		
3.3 Cargo:	Agente de execução penal (Diretor ger	<u>ral)</u>
3.4 Formação	☐ Direito ☐ Ciências Sociais	🗌 Psicologia 🔲 Pedagogia
Profissional		☐ Outra:
3.5 Responsável	Marcio Tavares	
pela segurança:		
3.6 Cargo:	<u>Diretor de segurança</u>	
3.7 Formação	Análise de sistema	
Profissional:		
3.8 Quantidade de	□ 1 a 3 □ 4 a 6 □ 7 a 9 ⋈ 10 a	ı 12 □ 13 a 15 □ > 15
computadores:		
3.9 Acesso à	⊠ Sim □ Não	
Internet		
3.10 Alimenta o	☐ Integralmente ☐ Parcialmente ☐	Não alimenta
INFOPEN	☐ Mensal ☐ Trimestral	Semestral
	Outro:	
3.11 Regulamento	☐Não 🏻 Sim 3.12 Regulament	
interno da	disciplinar penite	i i
unidade/Estado	da unidade/Estac	do
	do Estabelecimento	SEMESTRAL
4.1 Capacidade total:		
4.1.2 Lotação total:	116	
4.2 Capacidade Mulhe	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	4.4 Capacidade LGBT:
4.2.1 Lotação Mulher		4.4.1 Lotação LGBT:
	visória 🔯 Condenado 🔯 Provisório	Condenada/o Provisória/o
	s para diferentes regimes?	sim não
	s para presos provisórios e	∐ sim ⊠ não
condenados?	:	[ ] _:
4.7 Há alas separada		sim não
	s para mulheres, se for o caso?	∐ sim ⊠ não
4.9 na aias separada:	s para pessoas em medida de	🛛 sim 🔲 não

segurança?							
4.10 Há alas separadas para	Пз	im	X	não			
4.11 Há local especial para	⊠s			não			
seguro/custódia diferenciad				,			
4.12 Há acessibilidade para		7	⊠s	im		não	
4.13 Há celas metálicas?			⊠s			não	
4.14 Programa de	Estabelecimento	,			<u> </u>		<u> </u>
necessidades por tipo de	penal			_		_ 용	
estabelecimento penal <sup>6</sup>	<b>P</b>	en _	jia	g <u>a</u> .	0.	g g	110
estaseieemiente penai		Peniten- ciária	Colônia <sup>8</sup>	Cadeia pública <sup>9</sup>	COC10	Casa do Albergado	HCTP <sup>11</sup>
Assinale na tabela:	Módulos <sup>7</sup>	P. Cis	Ö	2, S	ert	ಬ ≅	エ
Ausência (A)	Guarda Externa						
Inconforme (I)	Agente Penitenciário /	С					
Conforme (C)	Monitor						
, ,	Administração	С					
Observações:	Recepção/Revista	С					
-	Centro observação /	A					
	triagem / Inclusão						
	Tratamento Penal						
	Vivência coletiva	С					
	Vivência individual	С					
	Serviços	I					
	Saúde	I					
	Tratamento para	Α					
	dependentes químicos						
	Oficina de trabalho	Α					
	Educativo	I					
	Polivalente	Α					
	Creche	Α					Ĭ
	Berçário	Α					
	Visita íntima	C					
	Esportes						
4.15 Número de celas	Homens: 0		Mulhere	es:			
individuais							
4.15.1 Lotação celas	Homens: 0		Mulhere	es:			
individuais							
4.15.2 Dimensão	m <b>X</b>	_ m		_m <b>X</b>		m	
4.16 Número de celas	Homens: 76		Mulhere	es:			
coletivas							
4.16.1Capacidade média	Homens: 02		Mulhere	es:			
das celas coletivas			NA. III				
4.16.2 Lotação média das	Homens: 02		Mulhere	es:			
celas coletivas	2 <b>V</b> 2			14		· -	
4.16.3 Dimensão	2 m <b>X</b> 3 m		- 100/	_m <b>X</b>		m	
4.17 Permeabilidade do	☐ 1 a 3% ☐ 3 a 5%	5	a 10%	□> 10	J%o		

<sup>6</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal								
<sup>7</sup> Legenda: Existência obrigatória		Existência facultativa		Não é necessário				

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Colônia agrícola, industrial ou similar.

 $<sup>^{9}</sup>$  Presídio ou estabelecimento congênere.

<sup>10</sup> Centro de observação criminológica.

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup> Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescemos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

solo (áreas sem pavimentação)		
4.18 Ventilação cruzada	igwedge insuficiente $igwedge$ suficiente	e 🗆 excessiva
geral		CACCOSIVA
4.19 Ventilação cruzada	$oxedsymbol{oxed}$ insuficiente $oxedsymbol{\Box}$ suficiente	e $\square$ excessiva
nas celas		
4.20 Iluminação natural	🛮 inexistente 🔲 existente	
nas celas		
4.21 Incidência de sol nas	🛮 insuficiente 🔲 suficiente	e 🗌 excessiva
celas		
4.22 Programa de	☐ inexistente ☐ existente	
combate a incêndio		
4.23 Extintores de	🗌 insuficiente 🔲 suficiente	2
incêndio	sem condições de uso	🛮 em condições de uso
4.24 Construído ou	$\square$ sim 4.25 Reformado	com 🗌 sim
ampliado com subvenção	🛛 não 🧪 subvenção de re	ecursos 🛛 não
de recursos federais?	federais?	
4.26 Indicativos da	$\boxtimes$ sim Quais: PCC, Bo	nde dos 40, Comando Vermelho
atuação de facções no	e COM	
estabelecimento?	🔲 não	
5 - Características das P		MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiêr	ıcia?	☐ sim Quantidade:
		🔀 não
5.2 Há pessoas com mais d	e 60 anos presas?	sim Quantidade:
		não
5.3 Há indígenas presos?		sim Quantidade:
		⊠ não
5.4 Há notificação para Fun	ai quanto ao ingresso do	sim
indígena?		☐ não
5.5 Há estrangeiros presos?		☐ sim Quantidade: ☐ não
5.6 Há adolescentes interna	dos no local?	sim Quantidade:
		⊠ não
5.7 Os adolescentes estão s	eparados dos adultos?	sim não
5.8 Providências adotadas e	m relação à separação imedia	ata e retirada do(s)
adolescente(s):		. ,
5.9 Há pessoas presas com	transtorno mental?	☐ sim Quantidade:
-		🔀 não
5.10 Há pessoas presas em	tratamento para	sim Quantidade:
dependência química?	-	🛛 não
5.11 Há pessoas presas con	າ Diabetes?	🔀 sim 🛮 Quantidade:
		☐ não
5.12 Há pessoas presas con	n Hipertensão?	$oxed{\boxtimes}$ sim Quantidade: 11
		☐ não
5.13 Há pessoas presas con	n HIV?	🛮 sim Quantidade: 01
		☐ não
5.14 Há pessoas presas con	n Hepatite?	sim Quantidade:
		🔲 não
5.15 Há pessoas presas con	n Tuberculose?	sim Quantidade:
		🔟 não
5.16 Há pessoas presas con	n Hanseníase?	sim Quantidade:
		🔀 não
5.17 Há pessoas presas em	RDD3	sim Quantidade:
	NDD:	⊠ não

S.19 Hà crianças permanecendo com suas mães   sim   Quantidade: presas?   sim   Quantidade:   não   sim   Quantidade   fol. 2 Quantidade   pessoas cumprindo   medida ambulatorial:   medida de   pessoas cumprindo   medida ambulatorial:   medida de   internação:   de 1 a 3 anos   Quantidade:   de 7 a 9 anos   Quantidade:   de 7 a 9 anos   Quantidade:   de 1 a 3 anos   de 1 a 4 anos   de 1 a	5.18 Há presas ge	stantes?	☐ sim Quantidade: ⊠ não
6 - Características das Pessoas cumprindo Medida Seguranca MENSAL 6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes		permanecendo coi	m suas mães 🔲 sim Quantidade:
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Pacientes com mais tempo de internação: 6.5 Pacientes de 1 a 3 anos Quantidade: 6.6 A Há pacientes com até 1 ano Quantidade: 6.6 A Há pacientes com alta mais que 30 anos Quantidade: 6.5 Pacientes induitados no de 21 a 30 anos Quantidade: 6.5 Pacientes induitados no de 25 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Pacientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 27 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 27 anos Quantidade: 6.7 Percientes induitados no de 27 anos Quantidade: 6.8 Percientes induitados no de 28 anos Quantidade: 6.9 Percientes induitados no de 29 anos Quantidade: 6.9 Quantidade: 6.9 Percientes induitados no de 29 anos Quantidade: 6.9 Quan	<u> </u>		
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes com mais tempo de internação: 6.4 Pacientes com mais tempo de internação: 6.5 Pacientes de 1 a 3 anos Quantidade: 6.6 A Há pacientes com até 1 ano Quantidade: 6.6 A Há pacientes com alta mais que 30 anos Quantidade: 6.5 Pacientes induitados no de 21 a 30 anos Quantidade: 6.5 Pacientes induitados no de 25 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Pacientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 26 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 27 anos Quantidade: 6.6 Percientes induitados no de 27 anos Quantidade: 6.7 Percientes induitados no de 27 anos Quantidade: 6.8 Percientes induitados no de 28 anos Quantidade: 6.9 Percientes induitados no de 29 anos Quantidade: 6.9 Quantidade: 6.9 Percientes induitados no de 29 anos Quantidade: 6.9 Quan			
de pessoas cumprindo medida ambulatorial:  medida de internação:  de 1 a 3 anos Quantidade: de 7 a 9 anos Quantidade: de 1 a 3 anos Quantidade: de 1 a 3 anos Quantidade: de 7 a 9 anos Quantidade: de 1 a 3 anos Quantidade: de 2 a 4 a 4 a 4 a 4 a 4 a 4 a 4 a 4 a 4 a		as das Pessoas	
cumprindo medida de internação: 6.3 Pacientes	•		
medida de internação: 6.3 Pacientes	•		
6.3 Pacientes   de 1 a 3 anos   Quantidade:   de 10 a 20 anos   Quantidade:   de 10 a 20 anos   Quantidade:   de 10 a 20 anos   Quantidade:   de 21 a 30 anos   de			
Com mais tempo	\$		
de internação:	1	: <b>=</b>	
de 7 a 9 anos Quantidade:   de 10 a 20 anos Quantidade:   de 21 a 30 anos Quantidade:   mais que 30 anos Quantidade:   Qua	•	: <b>=</b>	
de 21 a 30 anos Quantidade:   de 21 a 30 anos Quantidade:   mais que 30 anos   mais que 30 anos Quantidade:	de internação:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
de 21 a 30 anos Quantidade:   mais que 30 anos Quantidade:   sim Quantidade:   sim Quantidade:   com alta médica?   chip   ch		: <b>=</b>	
6.4 Há pacientes com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados ou último ano indultimo ano		<b>=</b>	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
com alta médica? 6.5 Pacientes indultados no último ano: 6.6 Pacientes encaminhados no último ano   Programa de Volta para Casa - PVC Quantidade: 6.7 Periodicidade do exame de cessação de perículosidade  7 - Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL 7.1 Total de RH na área de segurança: 7.2 Total de RH na área de sediministrativa: 7.3 Total de RH na área técnica: 7.4 Total Geral: 81 7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade   Defensoria Pública   Própria Unidade			anos Quantidade:
médica?  6.5 Pacientes			idade:
Sim Quantidade:	:	∟ nao	
indultados no último ano:  6.6 Pacientes	\$1	□ sim Ouant	idada:
último ano:       Centro de Atenção Psicossocial - CAPS       Quantidade:         encaminhados       Serviços Residenciais Terapêuticos -SRTs       Quantidade:         no último ano       Programa de Volta para Casa - PVC       Quantidade:         6.7 Periodicidade       Outro:       Quantidade:         6.7 Periodicidade       Trimestral       Anual       Quando solicitado         do exame de cessação de periculosidade       Outro:       Semestral       Anual       Quando solicitado         7 - Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento         SEMESTRAL         7.1 Total de RH na área de segurança:       7.2 Total de RH na área técnica:       05         7.2 Total de RH na área técnica:       05         7.4 Total Geral:       81         7.5 Advogados / Defensores       não sim Quantidade:       Própria Unidade         Públicos alocados na unidade       Defensoria Pública Própria Unidade       Própria Unidade         Mensal Quinzenal Semanal Diária       SUS Própria Unidade         Mensal Quinzenal Semanal Diária       Diária         7.8 Dentistas       não Sus Quantidade:         SUS Própria Unidade       Própria Unidade         Própria Unidade:       Própria Unidade	•		idade.
encaminhados no último ano para:	:		
no último ano para:	6.6 Pacientes	Centro de Ato	enção Psicossocial - CAPS Quantidade:
para:			
6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade  7 - Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL  7.1 Total de RH na área de segurança: 7.2 Total de RH na área de administrativa: 7.3 Total de RH na área técnica: 7.4 Total Geral: 81  7.5 Advogados / Defensores		: <del></del>	
do exame de cessação de periculosidade  7 - Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL  7.1 Total de RH na área de segurança: 7.2 Total de RH na área de administrativa: 7.3 Total de RH na área técnica: 7.4 Total Geral: 81 7.5 Advogados / Defensores   não   sim   Quantidade: 01   Defensoria Pública   Própria Unidade   Outra forma de contratação:   Mensal   Quinzenal   Semanal   Diária   7.6 Auxiliares de Enfermagem   não   sim   Quantidade:   SUS   Própria Unidade   Diária   7.7 Assistentes Sociais   não   sim   Quantidade: 02   Própria Unidade   Mensal   Quinzenal   Semanal   Diária   7.8 Dentistas   não   sim   Quantidade:   Semanal   Diária   7.8 Dentistas   não   sim   Quantidade:   Semanal   Diária   7.8 Dentistas   não   sim   Quantidade:   Semanal   Diária   Diária   7.8 Dentistas   não   sim   Quantidade:   Semanal   Diária   Diária   Diária   7.8 Dentistas   não   sim   Quantidade:   Semanal   Diária   D			<u></u>
Cessação de periculosidade       7 - Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento SEMESTRAL         7.1 Total de RH na área de segurança:       70         7.2 Total de RH na área administrativa:       06         7.3 Total de RH na área técnica:       05         7.4 Total Geral:       81         7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade       não Sim Quantidade: O1 Própria Unidade Outra forma de contratação: Mensal Quinzenal Semanal Diária         7.6 Auxiliares de Enfermagem       não Sim Quantidade: SUS Própria Unidade Mensal Quinzenal Semanal Diária         7.7 Assistentes Sociais       não Sim Quantidade: O2 SUAS Própria Unidade         NAS Própria Unidade       Nensal Quinzenal Semanal Diária         7.8 Dentistas       não Sim Quantidade: Semanal Diária         Nas Própria Unidade       Nas Quantidade: Na	!	=	Semestral Anual Quando solicitado
7 - Características dos Funcionários em Exercício no Estabelecimento         SEMESTRAL         7.1 Total de RH na área de segurança:       70         7.2 Total de RH na área administrativa:       06         7.3 Total de RH na área técnica:       05         7.4 Total Geral:       81         7.5 Advogados / Defensores       não sim Quantidade: 01         Públicos alocados na unidade       Defensoria Pública Própria Unidade         Outra forma de contratação: Mensal Quinzenal Semanal Diária       Diária         7.6 Auxiliares de Enfermagem       não sim Quantidade: SUS Própria Unidade         Mensal Quinzenal Semanal Diária       Diária         7.7 Assistentes Sociais       SUAS Própria Unidade         Mensal Quinzenal Semanal Diária       Diária         7.8 Dentistas       não sim Quantidade: Própria Unidade         Mensal Quinzenal Semanal Diária       Diária         7.8 Dentistas       não sim Quantidade: Própria Unidade         Mensal Própria Unidade       Própria Unidade	:		
7.1 Total de RH na área de segurança: 7.2 Total de RH na área and administrativa: 7.3 Total de RH na área administrativa: 7.4 Total Geral: 7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade Outra forma de contratação:			
7.1 Total de RH na área de segurança: 7.2 Total de RH na área administrativa: 7.3 Total de RH na área administrativa: 7.4 Total Geral: 7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade Defensoria Pública Própria Unidade Outra forma de contratação: Mensal Quinzenal Semanal Diária 7.6 Auxiliares de Enfermagem Mensal Quinzenal Semanal Diária 7.7 Assistentes Sociais  7.8 Dentistas  70  70  70  70  81  70  81  70  81  70  81  71  81  72  81  73  81  74  81  75  81  75  81  75  81  75  81  75  81  75  81  75  81  75  81  81  90  90  90  90  90  90  90  90  90  9	7 – Característic	as dos Funcioná	ários em Exercício no Estabelecimento
Segurança:	SEMESTRAL		The circle is the Establication
7.2 Total de RH na área administrativa:  7.3 Total de RH na área técnica:  7.4 Total Geral:  7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade  □ Defensoria Pública □ Própria Unidade □ Outra forma de contratação: □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.6 Auxiliares de Enfermagem □ não □ sim □ Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.7 Assistentes Sociais □ não □ sim □ Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.8 Dentistas □ não □ sim □ Quantidade: □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.8 Dentistas □ não □ sim □ Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária	•	a área de	70
administrativa:  7.3 Total de RH na área técnica:  7.4 Total Geral:  81  7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade  □ Defensoria Pública □ Própria Unidade □ Outra forma de contratação: □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.6 Auxiliares de Enfermagem □ não □ sim Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.7 Assistentes Sociais □ não □ sim Quantidade: 02 □ SUAS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.8 Dentistas □ não □ sim Quantidade: □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária  7.8 Dentistas □ não □ sim Quantidade: □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária		, ára	06
7.3 Total de RH na área técnica:  7.4 Total Geral:  7.5 Advogados / Defensores Públicos alocados na unidade  □ Defensoria Pública □ Própria Unidade □ Outra forma de contratação: □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária  7.6 Auxiliares de Enfermagem □ não □ sim Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária  7.7 Assistentes Sociais □ não □ sim Quantidade: □ SUAS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária  7.8 Dentistas □ não □ sim Quantidade: □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária  7.8 Dentistas □ não □ sim Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária	1	1 4164	UU
7.4 Total Geral:       81         7.5 Advogados / Defensores       □ não □ sim □ Quantidade: 01         Públicos alocados na unidade       □ Defensoria Pública □ Própria Unidade         □ Outra forma de contratação: □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária         7.6 Auxiliares de Enfermagem       □ não □ sim □ Quantidade: □ Própria Unidade         □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal □ Diária         7.7 Assistentes Sociais       □ não □ sim □ Quantidade: □ Diária         7.8 Dentistas       □ não □ sim □ Quantidade: □ SUS □ Própria Unidade         □ SUS □ Própria Unidade         □ SUS □ Própria Unidade	<del>-</del>	a área técnica:	05
Públicos alocados na unidade       □ Defensoria Pública □ Própria Unidade         □ Outra forma de contratação:       □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária         7.6 Auxiliares de Enfermagem       □ não □ sim Quantidade:         □ SUS □ Própria Unidade       □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária         7.7 Assistentes Sociais       □ não ☑ sim Quantidade:         □ SUAS □ Própria Unidade       □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária         7.8 Dentistas       □ não □ sim Quantidade:         □ SUS □ Própria Unidade	÷		
Outra forma de contratação:  Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☑ Diária  7.6 Auxiliares de Enfermagem ☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☑ Diária  7.7 Assistentes Sociais ☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUAS ☐ Própria Unidade ☐ Hensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☑ Diária  7.8 Dentistas ☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Própria Unidade			· <del>_</del> -
□ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária         7.6 Auxiliares de Enfermagem       □ não □ sim Quantidade:         □ SUS □ Própria Unidade         □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária         7.7 Assistentes Sociais       □ não □ sim Quantidade:         □ SUAS □ Própria Unidade         □ Mensal □ Quinzenal □ Semanal ☑ Diária         7.8 Dentistas       □ não □ sim Quantidade:         □ SUS □ Própria Unidade	Públicos alocados	na unidade	: <b>=</b> '
7.6 Auxiliares de Enfermagem ☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☑ Diária  7.7 Assistentes Sociais ☐ não ☐ sim Quantidade: 02 ☐ SUAS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☑ Diária  7.8 Dentistas ☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade			
SUS	7.6 Auxiliares de F	nfermagem	4
7.7 Assistentes Sociais       ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☑ Diária         7.7 Assistentes Sociais       ☐ não ☐ sim Quantidade: 02         ☐ SUAS ☐ Própria Unidade       ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☑ Diária         7.8 Dentistas       ☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade	, to hamiliares de L	cimagem	: =
☐ SUAS ☐ Própria Unidade ☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☒ Diária  7.8 Dentistas ☐ não ☐ sim Quantidade: ☐ SUS ☐ Própria Unidade			
☐ Mensal       ☐ Quinzenal       ☐ Semanal       ☑ Diária         7.8 Dentistas       ☐ não       ☐ sim       Quantidade:         ☐ SUS       ☑ Própria Unidade	7.7 Assistentes So	ciais	$\square$ não $\square$ sim $\underline{Q}$ uantidade: 02
7.8 Dentistas			
SUS Própria Un <u>id</u> ade	7.0 Dontists		<u> </u>
·	7.0 Dentistas		
			:=

7.9 Enfermeiros	☐ não	Quantidade: 01	
	□ sus	Própria Unidad	de
	Mensal Quinzena		
7.10 Médicos - Clínico Geral	☐ não 😾 sim	Quantidade: 01	
	□sus	Própria Unidad	de
	Mensal Quinzena		Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	⊠ não □ sim	Quantidade:	
712211001000 10140100	SUS	Própria Unidad	de
	☐ Mensal ☐ Quinzena		Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	⊠ não □ sim	Quantidade:	
	Sus	Própria Unidad	le .
	☐ Mensal ☐ Quinzena		Diária
7.13 Pedagogos	⊠ não □ sim	Quantidade:	J. 10.10
7.13 1 cdagogos	Secretaria de Educa	<u>-</u>	ade
	☐ Mensal ☐ Quinzena		Diária
7.14 Psicólogos	não 🛮 sim	Quantidade: 01	Jiai ia
7.14 FSICOlOGOS	SUS SUAS	Própria Unida	do
	☐ Mensal ☐ Quinzena		
7 1F Toronoutos Osuposionois			Jiai ia
7.15 Terapeutas Ocupacionais	⊠ não ☐ sim	Quantidade:	40
	SUS	Própria Unidad	
7.16.0	☐ Mensal ☐ Quinzena	ıl 🗌 Semanal 🔲 [	Diária
7.16 Outros:	Quantidade:	□ <b>5</b> /	1.
		Própria Unidad	
	☐ Mensal ☐ Quinzena		Diária
7.17 Agentes Prisionais	· =	de: 01 mulher 55 h	omens
	não		
7.18 Escala de trabalho:	12 <b>x</b> 36 e 24 <b>x</b> 72		
7.19 Há utilização de uniforme?	: ==	ação pessoal: 🗌 siı	m 🗵 não
	não		
7.20 Quais os tipos de cursos			
ocorrem para o treinamento dos		. — . —	_
agentes?		ıl 🔝 Semanal 🔛 I	Diária
Curso de Formação			
Cursos Especiais			
Entidade Executora:			
8 – Condições Materiais		: 🔽 .	SEMESTRAI
8.1 Há camas e colchões para todo	s os presos?	sim	∐ não
8.2 Há distribuição de uniformes?		│	não
8.3 Há distribuição de calçados?			não não
8.4 Há distribuição de roupas de ca	ama?	sim	🛛 não
8.5 Há distribuição de toalhas?		☐ sim	⊠ não
8.6 Periodicidade de substituição d	o material entreque:	Quinzenalmente	
8.7 Há distribuição de artigos de h		sim	□ não
	J F	Quais: Creme de	
		de dente, sabone	,
		desodorante, bar	
		papel higiênico	20001 0
8.8 Há distribuição de artigos de li	mneza?	sim	□ não
0.0 Ha distribuição de artigos de III	преда:	Quais: Sabão em	_
		Lange Sange GIII	po e em
		harra	
8 0 Há distribuição do absorvantos	nara as mulhoros?	barra	Πnão
8.9 Há distribuição de absorventes 8.10 Há distribuição de fraldas, se		barra sim sim	☐ não ☐ não

	venda de produtos e obje	tos	∐ sım	🔀 nao
permitidos e não fornecidos pela administração?				
Descrever como é feito o pagamento, controle de preços e				
destino da receita:				
8.12 Descrever a mobília	que compõe as celas:			o beliches), 02
				panheiro, 01 pia
			e chuveiro	
8.13 Há sanitário e lavato			$oxed{\boxtimes}$ sim	☐ não
	lações sanitárias na cela, c	omo é		
garantido o acesso aos ba	anheiros externos?			
8.15 É garantido o acesso	o ao banheiro no período n	oturno?	$oxed{\boxtimes}$ sim	🗌 não
8.16 Número de pessoas	por vaso sanitário		02	
8.17 É garantido a qualqu	uer momento o uso da des	carga	⊠ sim	☐ não
do vaso sanitário?		J	_	_
Å	uso das instalações sanitá	rias?	⊠ sim	☐ não
8.19 Número de pessoas			02	
8.20 É garantido o banho			⊠ sim	☐ não
8.21 A água é aquecida?	· didilo:		sim	⊠ não
8.22 É fornecida água po	tával2		⊠ sim	□ não
8.23 A água é racionada?			sim	⊠ não
			☐ SIIII	△ Ha0
8.23.1_Qual a frequência			□	
8.24 Problemas visíveis n	ias instalações:		hidráulico	
			elétrica	
			edificação	
			☐ outros:	
0 - Alimontação				CEMECTDAI
9 - Alimentação	arada na própria	Cim	M não	SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prep	arada na própria	sim	⊠ não	SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prep unidade?				SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de	onde provém e qual o	☐ sim		SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç	onde provém e qual o ão por preso?	R\$ 20,0	0	SEMESTRAL
<ul><li>9.1 A alimentação é prep unidade?</li><li>9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç</li><li>9.3 O cardápio é orientado</li></ul>	onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista?	R\$ 20,0	0 □ não	SEMESTRAL
<ul><li>9.1 A alimentação é prepunidade?</li><li>9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç</li><li>9.3 O cardápio é orientad</li><li>9.4 Qual a quantidade de</li></ul>	onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? a alimentação fornecida	R\$ 20,0	0	SEMESTRAL
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)?	R\$ 20,0  Sim 600g de	0 não nutrientes	
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientado 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições	onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das	R\$ 20,0  Sim 600g de	0 ☐ não nutrientes e as refeições s	são realizadas?
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess	onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h,	R\$ 20,0  Sim 600g de	0 não nutrientes	são realizadas?
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientado 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue	R\$ 20,0  Sim 600g de	0 ☐ não nutrientes e as refeições s	são realizadas?
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientado 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar,	R\$ 20,0  Sim 600g de	0 ☐ não nutrientes e as refeições s	são realizadas?
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientado 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue	R\$ 20,0  Sim 600g de	0 ☐ não nutrientes e as refeições s	são realizadas?
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas	não nutrientes e as refeições s ∏ refeitório [	são realizadas? ] outro:
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientado 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas	☐ não nutrientes e as refeições s ☐ refeitório ☐	são realizadas? ] outro: os e pesagens
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada	☐ não natrientes e as refeições s ☐ refeitório ☐  Qual: Foto s pera fiscalizad	são realizadas? ] outro:
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas	☐ não natrientes e as refeições s ☐ refeitório ☐  Qual: Foto s pera fiscalizad	são realizadas? ] outro: os e pesagens
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não	☐ não nutrientes e as refeições s ☐ refeitório ☐  Qual: Foto s pera fiscalizado	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não	☐ não natrientes e as refeições s ☐ refeitório ☐  Qual: Foto s pera fiscalizad	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não Pesagen	☐ não nutrientes e as refeições s ☐ refeitório ☐  Qual: Foto s pera fiscalizado	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição
9.1 A alimentação é prep unidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não Pesagen fornecid	☐ não nutrientes e as refeições s ☐ refeitório ☐  Qual: Foto s pera fiscalizado	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição
9.1 A alimentação é prepunidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições diárias: 05  9.8 Há controle de qualid 9.9 Descrever o controle:	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não Pesagen fornecid padi	Qual: Fotos pera fiscalizado e tabela nutradas e tabela nutras pela SEAP ronizadas	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição
9.1 A alimentação é prepunidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições diárias: 05  9.8 Há controle de qualid 9.9 Descrever o controle:	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições)	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond celas  sim enviada da SEAF não Pesagen fornecid padr adap	Qual: Fotos pera fiscalizado se tabela nutra as pela SEAP conizadas otadas por mot	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição ricional
9.1 A alimentação é prepunidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05  9.8 Há controle de qualid 9.9 Descrever o controle: 9.10 As refeições são	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? e alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições) ade?	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não Pesagen fornecid padi adap Si	Qual: Fotos pera fiscalizados pela SEAP ronizadas por motados aúde	são realizadas? ] outro:  os e pesagens ção de nutrição  icional
9.1 A alimentação é prepunidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05  9.8 Há controle de qualid 9.9 Descrever o controle: 9.10 As refeições são  9.11 Os presos deslocado	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? la alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições) ade?	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond celas  sim enviada da SEAF não Pesagen fornecid padr adap	Qual: Fotos pera fiscalizado se tabela nutra as pela SEAP conizadas otadas por mot	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição ricional
9.1 A alimentação é prepunidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pesso 9.5 N.º de refeições diárias: 05  9.8 Há controle de qualid 9.9 Descrever o controle: 9.10 As refeições são  9.11 Os presos deslocado outras atividades externa	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? la alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições) ade?  os para audiências e las recebem alimentação e	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não Pesagen fornecid padi adap Si	Qual: Fotos pera fiscalizados pela SEAP ronizadas por motados aúde	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição ricional
9.1 A alimentação é prepunidade? 9.2 Em caso negativo, de custo diário da alimentaç 9.3 O cardápio é orientad 9.4 Qual a quantidade de no almoço e janta à pess 9.5 N.º de refeições diárias: 05  9.8 Há controle de qualid 9.9 Descrever o controle: 9.10 As refeições são  9.11 Os presos deslocado	e onde provém e qual o ão por preso? lo por nutricionista? la alimentação fornecida oa presa (peso)? 9.6 Horários das refeições:7h, 12h, 15h, 18h (a ceia é entregue junto com o jantar, totalizando 5 refeições) ade?  Distribution provém e qual o preso de serecebem alimentação e m e quando retornam,	R\$ 20,0  Sim 600g de  9.7 Ond Celas  sim enviada da SEAF não Pesagen fornecid padi adap Si	Qual: Fotos pera fiscalizados pela SEAP ronizadas por motados aúde	são realizadas? ] outro: os e pesagens ção de nutrição ricional

alimentos?			
10 - Rotina padrão			SEMESTRAL
10.1 Tempo diário dentro da cela: 22hrs			
10.2 Tempo de pátio de sol: 02 horas	10.3 Tempo	de visita:02	horas
Frequência:	Frequência:	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
10.4 Tempo de atividades educacionais: Frequência:	10.5 Tempo Frequência:	de atividade	es laborais:
10.6 Tempo de atividades religiosas: 02 horas		de visita ínti	ima: 01 hora
Frequência:			loc culturaio.
10.8 Tempo de atividades esportivas: Frequência:	Frequência:	das atividad	les culturals:
10.9 Há programa individualizado para o		□ não	
cumprimento da pena?			
10.10 Em caso positivo, qual a freqüência de atualização:	mensal [	trimestral	⊠ semestral
10.10.1 Quais profissionais participam da		ocial, especia	alista jurídico,
elaboração do programa:			dagogia e saúde
10.10.2 Descreva os procedimentos para		ndividual com	
elaboração do programa individualizado:			tudo de caso
in the second se			
11 - Assistência à Saúde			SEMESTRAL
11.1 Existe unidade básica de saúde do SUS?		⊠ sim	☐ não
Está integrado ao Plano Nacional de Saúde do S Penitenciário?	<del>Sistema</del>		
11.2 Está integrado à Rede Cegonha do SUS?		□sim	⊠ não
11.3 Há distribuição de preservativos?		🗵 sim Fre	equência: semanal
		🔲 não	•
11.4 Há acesso às medicações definidas pelo SI	JS para	⊠ sim	☐ não
farmácias de unidades prisionais?	ос рала		
11.5 Há acesso às medicações prescritas que n	ão estão no	⊠ sim	☐ não
pacote SUS?			
11.6 Há exames e consultas de ingresso?		⊠ sim	☐ não
11.7 Há pré-natal para presas gestantes?		sim	⊠ não
11.7 The pre fluctur para presus gestames.			Z nao
11.8 Há vacinação regular?		⊠ sim	∏não
Se sim, quais vacinas são oferecidas?			atite e tétano.
		. [	
11.9 As pessoas presas têm acesso a médico pa		⊠ sim	☐ não
caso haja a contratação deste profissional por s familiares?	seus		
11.10 As pessoas presas têm acesso aos exame	es médicos	⊠ sim	☐ não
necessários?	es medicos	2 2 3 11 11	пао
11.11 Quais trabalhos são realizados para preven-	ção ou	Busca tiva.	palestra com
controle de doenças infecto-contagiosas?	<del>-</del>	orientações	
			s e testes rápidos.
11.12 Há ambulância na unidade?		⊠ sim	☐ não

11.13 Para que estabelecimentos da rede de	
saúde as pessoas presas tem acesso,	□ Unidade de Pronto Atendimento – UPA
quando necessário?	│
	☐ Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS
	Outro:

12 – Assistência à	Saúde						ANU	UAL
12.1 Programa de		ĺ	Ì			. 5		
necessidades do módulo de saúde	PROGRAMA	Pro-		<u>Estabe</u>	eleciment	tos Pena	IS T	
por tipo de	DISCRIMINADO <sup>13</sup>	por-	P <sup>14</sup>	СР	COL	coc	HCTP <sup>15</sup>	
estabelecimento	Dicci (IIIIII II II	ção	•	0.		000		
penal <sup>12</sup>	Sala de recepção e espera		С					
Assinale na tabela:	Sala de acolhimento		Α					
Ausência (A)	multiprofissional	Ē	^					
Inconforme (I)	Sala de atendimento clínico	es/ι	Α					
Conforme (C)	multiprofissional	(10)						
Ob	Consultório de atendimento	Até 100 presos (10h/sem)	Α					
Observações:	ginecológico com sanitário <sup>16</sup>	pre	_					
	Estoque	001	Α					
	Dispensação de medicamentos e	∖té `	Α					
	estoque  Cela enfermaria com solário <sup>17</sup>	1	Α					
	Sanitário para pacientes	_	A				<del>                                     </del>	
	Consultório de atendimento	0						
	odontológico	а 30( os	С					
	Sala multiuso	101 a 300 presos	Α					
	Sala de procedimentos	De	Α					
	Laboratório de diagnóstico <sup>18</sup>	a S	Α					
	Sala de coleta de material	De 301 a 700 presos						
	para laboratório	De 3					<u> </u>	
	Sala de Raio X	7	Α					
	Cela de espera	D	Α					
	Consultório Médico	e 701 1000	С					
	Sala de curativos, suturas e	De 7	С					
	Posto de Enfermagem							

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP\_09/2011 – Arquitetura Penal

<sup>&</sup>lt;sup>13</sup> Legenda: Existência obrigatória Não é necessário

<sup>&</sup>lt;sup>14</sup> Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou silimar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

<sup>&</sup>lt;sup>15</sup> Conforme nota de rodapé 8.

<sup>&</sup>lt;sup>16</sup> Em caso de unidades femininas.

<sup>&</sup>lt;sup>17</sup> Dimensionado para 0,5% da capacidade da Unidade.

<sup>&</sup>lt;sup>18</sup> O laboratório de diagnóstico e a sala de Raio X compõem o serviço de diagnóstico, prevenção e tratamento de Tuberculose, HIV e imunização contra doenças, sendo obrigatórios nas unidades planejadas para serem a porta de entrada do sistema prisional de um estado ou região (quando houver essa centralização). É facultado no caso de estabelecimento penal que faz parte de um conjunto prisional que já possua esse serviço ou que seja atendido por um serviço de diagnóstico que dê cobertura a várias unidades prisionais de uma região geográfica.

leitos)						
Central c	le material					
esteriliza	do / expurgo		A			
Rouparia	<u> </u>		Α			
	de Material	de				
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	de Materiai	ue				
Limpeza						
Sanitários	para equipe de	e saúde	С			
13 – Assistência Jurídica					SEI	MESTRAL
13.1 Às pessoas presas sem c	ondições fi	nanceiras	é	⊠ sim		não
proporcionada assistência jurío	dica gratui	ta e perma	nente?			
13.2 Em caso positivo, por que				Defensoria	a Pública.	
13.3 A Funai presta assistênci				☐ sim	$\boxtimes$	não
indígenas?		-				
13.4 Onde é realizado o conta	to entre a	pessoa pre	esa e o	Sala reser	vada (parla	atório).
advogado?						
13.5 A Defensoria Pública do E	Estado com	parece co	m	oxtimes sim		não
regularidade?				Periodicida	ade:	
				quinzenalr	mente.	
13.6 Direitos concedidos						
a. Saídas temporárias				04 / mês		
b. Livramento condicional				04 / mês		
c. Progressões				05 / mês		
d. Indulto				00 / ano		
14 - Assistência Laboral					CEN	<b>1ESTRAL</b>
14.1 Há oficinas de trabalho?			<u> </u>	sim	Quantidad	
TT.T TIG OTICITIES WE CLEDETIO!				não	Quantiudu	C.
14.2 Quantas das oficinas são	administra	adas nelo	į	Total: 0		
estabelecimento?	auriminoti (	adds pelo		rotari o		
14.3 Quantas das oficinas são	administra	adas em na	arceria	Total: 0		
com a iniciativa privada?	adiiiiiioti (	add cili pe	cc. iu	. otali o		
	Quantio	dade de	Envo	lvidos	Envo	lvidos
14.4 Atividade		lvidos		nerados		unerados
	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem
a. Cozinha	_	_	_	<u>–</u>	_	_
b. Limpeza	_	_	_	<u>01</u>	_	_
c. Serviços Administrativos	_	_	_	<u>–</u>	_	_
d. Oficinas de trabalho	_	_	_	<u> </u>	_	_
e. Biblioteca	_	_	-	-	_	-
f. Fábrica	<u>-</u>	_	<u>-</u>	<u>-</u>	_	_

Mulher

Cela de Observação (02

g. Agricultura h. Artesanato i. Pecuária j. Outros: Especificar:

14.4.1 Remuneração

Homem

a. Cozinha	-		-
b. Limpeza	-	(	01
c. Serviços Administrativos	-		-
d. Oficinas de trabalho	-		_
e. Biblioteca	-		_
f. Fábrica	-		-
g. Agricultura	-		_
h. Artesanato	-		_
i. Pecuária	-		_
j. Outros	-		_
14.5 Total de presos ou interno	os com permissão para		
trabalho externo: 0		······	······································
14.6 Há avaliação das aptidões		☐ sim	🔀 não
para sua alocação em determi	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
Em caso positivo, como essa a	valiação é realizada?		
		F .	∇7 ~
14.7 Há avaliação e estímulo a	•	∐ sim	⊠ não
que permita a qualificação ou o	diversificação do trabalho?		
Em caso positivo, descreva.			
<u>.</u> An anno anno anno anno anno anno anno an			

15 – Assistência Educacionais/D	esportivas/Cultura	is e d	de La:	zer	SI	<b>EMESTI</b>	RAL
15.1 Programa de necessidades do módulo de educação por tipo de estabelecimento penal <sup>19</sup>							
Assinale na tabela: Ausência (A)	PROGRAMA DISCRIMINADO <sup>20</sup>	P <sup>21</sup>	СР	COL	сос	HCTP <sup>22</sup>	
Inconforme (I) Conforme (C)	Biblioteca	ı					
Observações:	Sala de aula <sup>23</sup>						
	Instalação sanitária (pessoa presa)	A					
	Sala de professores						
	Sala de informática	A					
	Sala de encontros com a sociedade <sup>24</sup>	A					

<sup>19</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução CNPCP 09/2011 – Arquitetura Penal			
<sup>20</sup> Legenda: Existência obrigatória	Não é necessário		

<sup>&</sup>lt;sup>21</sup> Legenda: P - Penitenciária; CP - Cadeia Pública ou estabelecimento congênere; COL – Colônia Agrícola, Industrial ou similar; COC – Centro de Observação Criminológico; HCTP – Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

<sup>&</sup>lt;sup>22</sup> Conforme nota de rodapé 8.

<sup>&</sup>lt;sup>23</sup> Quantidade dimensionada para atender a 100% dos presos em 03 turnos. Capacidade de até 30 alunos.

<sup>&</sup>lt;sup>24</sup> Obrigatório em unidades com capacidade de <u>mais de 100 pessoas presas.</u>

15.2 Indique nas atividades o número de presos	envolvidos:		
0 alfabetização 0 ensino fundamental			
0 ensino médio			
0 profissionalizante			
outros:			
Especificar:			
Lspecifical			
15.3 Os cursos são ministrados por:			
Professores do Sistema Penitenciário Estadual			
Professores da Secretaria Estadual de Educação			
Professores da Secretaria Municipal de Educação			
Presos monitores	,		
Voluntários			
Outros professores:			
Especificar:			
•			
15.4 Há atividades esportivas?	🛛 nã	0	
·	☐ sin	n Quais:	
		Onde:	
15.5 Há atividades culturais/lazer?	🛛 nã	0	
	☐ sin	n Quais:	
		Onde:	
15.6 Se há biblioteca, como funciona o acesso da	ıs		
pessoas presas aos livros:			
4.6 A color A color moltoto co			CEMECEDAL
16 - Assistência Religiosa			SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos?	⊠ sim		não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o	Espírita	ıs 🗵	não Católicos
16.1 Há visita de religiosos?	☐ Espírita ☑ Evangé	ıs 🗵	não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?	☐ Espírita ☑ Evangé ☐ Outra:	ıs 🗵	não Católicos
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento? 16.3 Onde são realizadas as cerimônias	☐ Espírita ☑ Evangé	ıs 🗵	não Católicos
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?	☐ Espírita ☑ Evangé ☐ Outra: Quadra.	as 🛛	não Católicos de Matriz Africana
<ul> <li>16.1 Há visita de religiosos?</li> <li>16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?</li> <li>16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?</li> <li>16.4 É permitida a entrada de objetos que</li> </ul>	☐ Espírita ☑ Evangé ☐ Outra:	as 🛛	não Católicos
<ul> <li>16.1 Há visita de religiosos?</li> <li>16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?</li> <li>16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas?</li> <li>16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia?</li> </ul>	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são	☐ Espírita ☑ Evangé ☐ Outra: Quadra.	elicos	não Católicos de Matriz Africana
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas,	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas,	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas,	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social? 17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não SEMESTRAL
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social? 17.2 Ações de assistência social desenvolvidas: Contato com familiares	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não  SEMESTRAL não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social? 17.2 Ações de assistência social desenvolvidas: Contato com familiares Documentos	Espírita Evangé Outra: Quadra.  sim sim sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não SEMESTRAL não não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social? 17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:  Contato com familiares Documentos Benefícios da Previdência Social	Espírita Evangé Outra: Quadra.  sim sim sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não SEMESTRAL não não não não não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social? 17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:  Contato com familiares Documentos Benefícios da Previdência Social Ações com os egressos	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não SEMESTRAL não não não não não não não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social? 17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:  Contato com familiares Documentos Benefícios da Previdência Social Ações com os egressos Ações com o SUAS	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não semestral não não não não não não não não não
16.1 Há visita de religiosos? 16.2 Quais denominações visitam o estabelecimento?  16.3 Onde são realizadas as cerimônias religiosas? 16.4 É permitida a entrada de objetos que fazem parte da cerimônia? 16.5 As necessidades religiosas são consideradas com relação às vestimentas, horários e rotinas?  17 - Assistência Social 17.1 Há recintos adequados para a atividade de assistência social? 17.2 Ações de assistência social desenvolvidas:  Contato com familiares Documentos Benefícios da Previdência Social Ações com os egressos	☐ Espírita ☐ Evangé ☐ Outra: Quadra. ☐ sim	elicos	não Católicos de Matriz Africana  não não SEMESTRAL não não não não não não não

18 - Segurança		SEMESTRAL
18.1 A segurança interna é realizada por:		
policiais civis policiais militares	agentes penitenciá	ários
terceiros outros:		
18.2 Equipamentos disponibilizados pelos responsáveis		
pela segurança interna:	_	_
Arma menos letal (bala de borracha)	🕍 sim	∐ não
Arma letal	🕍 sim	∐ não
Taser	🕍 sim	∐ não
Gás de pimenta / lacrimogênio	🔀 sim	∐ não
Cacetete / Tonfa	💹 sim	∐ não
Algemas	⊠ sim	∐ não
Rádio	⊠ sim	∐ não
Alarme	∐ sim	🔀 não
Circuito de vigilância interna	⊠ sim	não ~
Outro: Granadas.	⊠ sim	☐ não
18.3 No caso de uso de arma de fogo:	<b>□</b>	□ ~ .
Os usuários têm porte de armas?	⊠ sim	∐ não
É garantido treinamento periódico?	⊠ sim	∐ não
18.4 No caso de emprego de arma de fogo?	⊠ sim	∐ não
18.5 No caso de uso de arma tipo <i>Taser</i> os registros de	: <del></del>	☐ não
descarga do equipamento são identificados por servido	r?	
18.6 A segurança externa é realizada por:		, ,
policiais civis policiais militares	agentes penitenciá	arios
☐ terceiros ☐ outros:		
18.7 A escolta externa é realizada por:		, .
☐ policiais civis ☐ policiais militares	□ agentes penitenciá	arios
terceiros outros:		
18.8 Há escolta externa especifica para área de saúde:		
⊠ sim □ não		ГП ≈ -
18.9 Existe grupo de intervenção especial vinculado à	⊠ sim	∐ não
unidade?		
18.10 Caso exista, quem são os envolvidos:	Magantas panitansiá	Srioc
☐ policiais civis ☐ policiais militares ☐ outros:	agentes penitenciá	ITIOS
<u> </u>		
18.11 Equipamentos disponibilizados para o controle da entrada:	1	
Portal detector de metal	⊠ sim	□ não
Raquete detectora de metal		☐ não
Banco detector de metal	⊠ sim	☐ não
Raio X	⊠ sim	☐ não
Espectômetro	□ sim	⊠ não
Boddy Scanner	⊠ sim	☐ não
Outro:	23111	□ пао
: Outro.		
19 - Disciplina e ocorrências		MENSAL
19.1 Há registro de imposição de sanção disciplinar aos	s 🛛 sim	☐ não
presos?		
19.2 Qual a forma adotada para o registro?	🛛 Livro	☐ PAD
	Procedimento	Eletrônico
	🔲 Outro: Lista o	de sanções.
19.3 No registro da sanção de natureza grave é anotad	o o 🛛 sim	☐ não
prévio procedimento disciplinar?		
19.4 Há sanção disciplinar de natureza grave sem	☐ sim	🛛 não
instauração do respectivo procedimento?		

19.5 Toda notícia de falta disciplinar enseja a instauração de procedimento?		⊠ sim	☐ não
19.6 A falta disciplinar é reconhecida judicialmente?		⊠ sim	□ não
19.7 São executadas sanções coletivas?	ice:	sim	⊠ não
19.8 É observado o direito de defesa do preso?		⊠ sim	□ não
19.8 L observado o direito de delesa do preso:		⊠ SIIII	
Se sim, em qual fase?			strativa
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		fase judicia	
19.9 O ato administrativo que determina a aplica	acão da	⊠ sim	□ não
sanção disciplinar é motivado?			
19.10 Quais as condições da cela usada para ap	licacão de	Cela apropriad	a para sanção.
sanção disciplinar?			- p
19.11 Qual o maior período aplicado de isolame	nto?	10 dias	20 dias
13111 Qual o maior periodo apriedad de isolamer	100.	30 dias	outro:
19.12 Qual o tempo médio de rebaixamento de		De 09 a 12 me	
comportamento ou reabilitação por falta grave?		DC 05 a 12 mc	.303.
19.13 Qual o número de sanções por falta grave	(mêc)?	De 5 a 8.	
19.14 Houve motins ou rebeliões nos últimos 12		sim	🛛 não
19.15 Ocorrências nos últimos 12 meses:	illeses:	Mulheres	······································
<del>•</del> •••••••••••••••••••••••••••••••••••		Mullieres	Homens
19.16 Fugas (pessoas)			00
19.17 Pessoas evadidas			01
19.18 Saídas temporárias (pessoas)			02
19.19 Mortes naturais			00
19.20 Mortes por homicídio			00
19.21 Mortes acidentais			00
19.22 Mortes por suicídio			00
19.23 Incidentes com funcionários (pessoas)			
19.25 incluences com funcionarios (pessoas)			
19.23 incidentes com funcionarios (pessoas)		.i	
20 - Visitas		.i	SEMESTRAL
	⊠ sim fi	requência: sema	
<b>20 - Visitas</b> 20.1 A visita social ocorre regularmente?	⊠ sim fi □ não	requência: sema	
20 - Visitas		requência: sema	ınal
<b>20 - Visitas</b> 20.1 A visita social ocorre regularmente?	não	-	inal 4
20 - Visitas 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	☐ não ☐ 1 ou 2	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1	inal 4
20 - Visitas 20.1 A visita social ocorre regularmente? 20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas	☐ não ☐ 1 ou 2 ፩ 5 ou 6	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1	nnal 4 7
<ul><li>20 - Visitas</li><li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li><li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li></ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☑ 5 ou 6 ☐ 8 ou m	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1	nnal 4 7
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 nais ☐ 3 ou 4 ☐ 7 ou 8	nnal 4 7
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 nais ☐ 3 ou 4 ☐ 7 ou 8	nnal 4 7
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 nais ☐ 3 ou 4 ☐ 7 ou 8	nnal 4 7 4 8 do banho de sol
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 aais ☐ 3 ou 4 ☐ 7 ou 8 nais le visita⊠ pátio	nnal 4 7 4 8 do banho de sol
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d ☐ celas ☐ sim	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 aais ☐ 7 ou 8 nais le visita⊠ pátio ☐ outro	nnal 4 7 4 8 do banho de sol
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d ☐ celas ☐ sim	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 aais ☐ 7 ou 8 aais le visita⊠ pátio ☐ outro ☑ não	nnal 4 7 4 8 do banho de sol
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d ☐ celas ☐ sim ☐ sim fi	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 aais ☐ 7 ou 8 aais le visita⊠ pátio ☐ outro ☑ não	nnal 4 7 4 8 do banho de sol
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d ☐ celas ☐ sim ☐ sim ☐ não	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 A ais ☐ 7 ou 8 Dais Ie visita⊠ pátio ☐ outro ☑ não requência: quinz	nnal 4 7 4 8 do banho de sol
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d ☐ celas ☐ sim ☐ sim ☐ não ☐ sim	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 A ais ☐ 7 ou 8 Dais Ie visita⊠ pátio ☐ outro ☑ não requência: quinz	anal  4 7 4 8 do banho de sol :
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d ☐ celas ☐ sim ☐ sim ☐ sim ☐ sim ☐ sim	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 5 nais ☐ 7 ou 8 nais le visita ☐ pátio ☐ outro ☐ não requência: quinz ☐ não o de visita íntima	anal  4 7 4 8 do banho de sol :
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> </ul>	☐ não ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 8 ou m ☐ 1 ou 2 ☐ 5 ou 6 ☐ 9 ou m ☐ pátio d ☐ celas ☐ sim ☐ sim ☐ sim ☐ sim ☐ sim	☐ 3 ou 4 ☐ 6 ou 1 3 ou 4 ☐ 7 ou 8 nais le visita☑ pátio ☐ outro ☑ não requência: quinz	anal  4 7 4 8 do banho de sol :
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> <li>20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?</li> </ul>		□ 3 ou 4 □ 6 ou 5 nais □ 7 ou 8 nais □ visita □ pátio □ outro □ não requência: quinz □ não o de visita íntima lo banho de sol □ outro	anal  4 7 4 8 do banho de sol : cenal :
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> </ul>	não	3 ou 4   6 ou 5   6 ou 5   6 ou 5   7 ou 6   7 ou 6 ou	anal  4 7 4 8 do banho de sol : zenal  a :
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> <li>20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?</li> <li>20.9 Quais os procedimentos de revista dos</li> </ul>	não	3 ou 4   6 ou 5   6 ou 5   7 ou 6   7	anal  4 7 4 8 do banho de sol : zenal  : metais, metro)
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> <li>20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?</li> <li>20.9 Quais os procedimentos de revista dos</li> </ul>	não	3 ou 4   6 ou 5   6 ou 5   7 ou 6   7 ou 7	anal  4 7 4 8 do banho de sol : zenal  : metais, metro)
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> <li>20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?</li> <li>20.9 Quais os procedimentos de revista dos</li> </ul>	não	3 ou 4   6 ou 5   6 ou 5   7 ou 6   7	anal  4 7 4 8 do banho de sol : zenal  : metais, metro)
<ul> <li>20 - Visitas</li> <li>20.1 A visita social ocorre regularmente?</li> <li>20.2 Quantas pessoas podem ser cadastradas por preso para realizarem a visita?</li> <li>20.3 Quantas pessoas podem realizar a visita por vez?</li> <li>20.4 Qual o local que ocorre a visita social:</li> <li>20.5 Há local específico para visita de crianças?</li> <li>20.6 Há permissão para visitas íntimas?</li> <li>20.7 Há permissão para visitas íntimas homoafetivas?</li> <li>20.8 Qual o local que ocorre a visita íntima?</li> <li>20.9 Quais os procedimentos de revista dos</li> </ul>	não	3 ou 4   6 ou 5   6 ou 5   7 ou 6   7 ou 7	anal  4 7 4 8 do banho de sol : zenal  : metais, metro)

21 - Relato das pessoas	presas ou de funcionários MENSAL
21.1 Há reclamações sobre quais aspectos:	☐ Instalações ☐ Assistência Jurídica ☐ Assistência Saúde ☐ Assistência Educacional ☐ Assistência social ☐ Atividades Esportivas ☐ Lazer ☐ Visita ☐ Maus tratos ou tortura ☐ Outros:
21.2 No caso de maus tratos ou tortura, há indícios dos fatos relatados?	Não Sim Ferimentos no corpo Marcas de projéteis nas celas ou outros ambientes Relatos idênticos em diferentes alas Nas datas dos eventos houve cancelamento de visita, entrada de grupos especiais de intervenção, transferência de presos, movimentações noturnas ou outra situação atípica Locais característicos como ambiente de castigo (sem colchão, sem sanitário, sem iluminação, sem ventilação, sujos, com insetos, entre outros aspectos) Uso de bala clava (capuz) Outros:
21.3 Quais providências foram tomadas para apurar os fatos até o momento?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:
21.4 Quais providências serão tomadas para apurar os fatos a partir de agora?	Exame de corpo de delito Denúncia formalizada ao Juiz ou Ministério Público Inquérito Instauração de procedimento administrativo Outro:
21.5 Há orientação no estabelecimento quanto à forma de acessar:	<ul> <li>☐ Ouvidoria</li> <li>☐ Conselho da Comunidade</li> <li>☐ Conselho Penitenciário</li> <li>☐ Disque 100</li> <li>☐ Comissão de DH da OAB</li> <li>☐ Outro:</li> </ul>
21.6 Outras informações:	

22 - Diversos	SEMESTRAL
22.1 No momento da inclusão da pessoa presa, há	⊠ sim ∏ não
explicações sobre o funcionamento do	
estabelecimento?	
22.2 No momento da inclusão da pessoa presa, há	⊠ sim □ não
explicações sobre direitos e deveres do preso?	
22.3 Quando se aproxima a liberdade há algum	sim Frequência:
trabalho realizado para preparação do preso?	☐ não
22.4 É permitida a entrada de jornais e revistas?	⊠ sim □ não
22.5 Como funciona o envio e recebimento de	Não há.
correspondências?	ivao na.
22.6 As pessoas presas têm acesso a telefone	☐ sim ☐ não
público?	☐ 3iiii
22.7 Há alistamento, transferência e revisão	⊠ sim □ não
eleitoral de presos provisórios?	
Motivo:	
22.8 É permitido o uso de:	
a. Rádio/Aparelho de Som	☐ sim ☐ não
b. TV	······································
	sim não
c. Vídeo/DVD	sim não
d. Geladeira	☐ sim ☐ não
e. Fogão/Fogareiro/Mergulhão/Rabo Quente	☐ sim ☐ não
f. Ventilador	☑ sim
g. Outros:	
22.9 Há organizações não governamentais atuando	☐ sim ☐ não
no estabelecimento?	
22.10 Se existe, em quais áreas:	gestão educação
	saúde assistência social
	trabalho religiosa
	🔲 comunicação 🔲 cidadania
	reciclagem 📙 manutenção
	Outras:
Qual a frequência:	diária semanal
	uninzenal mensal
	☐ esporádico ☐ outro:
22.11 Como é tratado o lixo produzido no	separado reciclado
estabelecimento?	☐ não é recolhido ☒ coleta municipal
establical mento.	outro:
23 - Inspeções	MENSAL
23.1 O estabelecimento é inspecionado regularmente	
a. Juiz Corregedor	☐ sim Frequência:
a. Juiz Corregeuoi	não
b. Juiz de Execução	Sim Frequência: Mensal
D. Juiz de Execução	
c. Ministério Público	<u> </u>
C. MINISCENO FUDIICO	⊠ sim Frequência: Semestral ☐ não
d. Defensor Público	· <del></del>
น. มะเยเรงเ คนมแดง	⊠ sim Frequência: Quinzenal
o Concelho Denitanciário	☐ não
e. Conselho Penitenciário	☐ sim Frequência:
f Concello de Comunidado	⊠ não
f. Conselho da Comunidade	sim Frequência:
	÷ 1∧1 11d0

g. Conselho Estadual de Direitos Humanos ou	🛮 sim Frequência: Quando
Comitê Estadual de Combate à Tortura	<u>ne</u> cessário
	│
c. Comissão de Direitos Humanos da OAB	🛮 sim 🛮 Frequência: Quando
	necessário
	não
h. Pastoral Carcerária	🛮 sim Frequência: Quinzenal
	☐ não
i. Outros:	

#### 24 - Valoração sobre os itens inspecionados

#### SEMESTRAL

Item avaliado	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Não
	10-9	8-7	6-4	3-0	avaliado
24.1. Estrutura predial			X		
24.2 Manutenção			X		
24.3 Limpeza			X		
24.4 Ventilação das celas			X		
24.5 Iluminação das celas			X		
24.6 Insolação das celas			X		
24.7 Cozinha					X
24.8 Refeitório					X
24.9 Assistência à saúde			X		
24.10 Assistência à educação					X
24.11 Assistência jurídica				X	
24.12 Assistência social			X		
24.13 Atividades laborais					X
24.14 Cela para					X
isolamento/seguro					
24.15 Cela de sanção disciplinar					X
24.16 Local de visita social				X	
24.17 Local de visita íntima	X				
24.18 Pátio de sol				X	
24.19 Alojamento dos agentes					X
24.20 Segurança	Χ				
24.21 Procedimentos da		X			
unidade					

25 – Conclusão SEMESTRAL

25.1 Irregularidades encontradas com base na Lei n.º 7.210/84 (Lei de Execução Penal - LEP), Constituição Federal/88, Lei n.º 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA), Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária - CNPCP, Lei nº 9.455/97 (Crimes de Tortura), Lei 10.172/2011 - Plano Nacional de Educação, e Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - nº 1.777/2003.

Ocupação total superior à capacidade da unidade (art. 85 da LEP)
N.º de presos por cela superior ao n.º definido em lei (art. 88 da LEP)
Presença de pessoas com idade acima de 60 anos junto aos demais presos
(art. 82, § 1º da LEP)

	Irregularidade na distribuição dos presos nas celas, com presença de presos
	provisórios junto a presos condenados e presos primários com reincidentes
	(art. 84, § 1º da LEP, art. 7º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Falta de programa individualizador da pena privativa de liberdade (art. 6º da LEP)
	Existência de pessoas presas por medida de segurança cumprindo pena junto
	aos demais presos (anexo da Resolução nº 05/2004 do CNPCP, e art. 4º, Resolução nº 12/2009 do CNPCP)
	Presença de adolescentes no estabelecimento (arts. 123 e 185 do ECA);
	Presença de mulheres em ambientes de homens (art. 82, § 1º da LEP)
	Presença de agentes do sexo masculino nas dependências internas dos estabelecimentos penais femininos (art. 83 § 3º da LEP)
	Inexistência de berçário para crianças nas unidades prisionais femininas (art. 83 § 2º da LEP, e art. 10, Resolução nº 4/2009 do CNPCP)
	Ausência de seção para gestante e parturiente nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência de creche para abrigar crianças entre 06 meses e 7 anos nos estabelecimentos penais femininos (art. 89 da LEP)
	Ausência ou número insuficiente de camas individuais (art. 8°, § 2° da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Condições precárias de higiene e limpeza das celas (art. 9º da Resolução n.º 14/94 CNPCP)
	Falta de cardápio alimentar orientado por nutricionistas (art. 13 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	N.º de refeições por dia inadequado às necessidades dos presos (art. 13 da
	Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas fornecidas pelo estabelecimento impróprias às condições climáticas
	(art. 12, caput, da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Roupas sujas e/ou em mau estado de conservação (art. 12, § 2º da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de local para aquisição de produtos permitidos para higiene pessoal, mas não fornecidos pela administração (art. 13 da LEP)
	Inexistência de sanitário na própria cela (art. 88, caput, da LEP)
Х	Falta de assistência jurídica regular aos presos carentes (arts. 15, 16 e 41, VII da LEP)
	Ausência de instalação destinada à Defensoria Pública (art. 83 § 5º da LEP)
Χ	Inexistência de local destinado a atividades de estágio para universitários (art. 83, § 1º da LEP)
	Inexistência de curso de alfabetização (art. 40, p. un. da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Inexistência de educação de ensino fundamental (art. 18 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
Х	Inexistência de educação de ensino profissional (art. 19 da LEP, meta 17 da Lei 10.172/2001)
	Ausência de biblioteca (art. 21 da LEP)
Χ	Não oferecimento de atividade física e/ou recreação (art. 23, IV e art. 41, V e VI da LEP, art. 14 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
Χ	Ausência de sala de aula para cursos básico e profissionalizante (art. 83 § 4º da LEP)
	Falta de serviço de assistência social (arts. 22 e 41, VII da LEP)
	Inexistência de cursos de qualificação para o servidor penitenciário (art. 77,
	§ 1º da LEP e art. 49 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP)
	Ausência de equipe de saúde própria nas unidades com mais de 100 presos (art. 8º da Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777, de
	09/09/2003)

	Não disponibilização dos medicamentos básicos do SUS (art. 8º, § 4º da					
	Portaria Interministerial - Saúde e Justiça - n.º 1.777/2003)					
X	Nº de agentes penitenciários inferior ao recomendado: 5 presos por agente					
	penitenciário, no mínimo (art. 1º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)					
	Ausência de profissionais da equipe técnica ou no insuficiente abaixo do					
	recomendado (art. 2º, Resolução nº 09/2009 do CNPCP)					
	Inexistência de audiência especial com o diretor do estabelecimento (art. 41,					
	XIII da LEP)					
	Falta de concessão de banho de sol regular aos presos (art. 14 da					
	Resolução n.º 14/94 do CNPCP)					
X	Proibição da utilização dos meios de informação (art. 41, XV da LEP)					
Х	Proibição da utilização de correspondência escrita externa (art. 41, XV da					
	LEP);					
	Falta de tratamento nominal dos presos (art. 41, XI da LEP e art. 4º da					
	Resolução n.º14/94 do CNPCP);					
	Inexistência de local específico para guarda de objetos pessoais dos presos					
	(art. 45, §§ 1º e 2 da Resolução n.º 14/94 do CNPCP);					
	Impedimento de visita íntima para relações homoafetivas (art. 2º,					
	Resolução nº 04/2011 do CNPCP)					
	Inexistência de Comissão Técnica de Classificação dos Condenados (art. 6º					
	da LEP)					
	Deficiência na composição da Comissão Técnica (art. 7º da LEP)					
	Condições inadequadas de realização de trabalho:					
	Trabalho não remunerado (arts. 29 e 41, II da LEP);					
	Jornada reduzida ou ampliada (art. 33 da LEP);					
	Tipo de trabalho incompatível com a condição de idoso, doente ou pessoa					
	com deficiência (art. 32, §§ 2º e 3º da LEP);					
	Inexistência de trabalho voltado para a reinserção social do condenado (art.					
	23, V da LEP);					
	Indícios de ocorrência de atos tipificados como tortura (Lei 9.455/97)					

## Considerações

 A unidade abriga internos com maior grau de periculosidade, em geral membros de organizações criminosas. Por isso é a unidade que apresenta um maior rigor na execução.

## Providências / Recomendações

- Melhorar as condições de luminosidade e ventilação nas celas.
- Atendimento jurídico mais efetivo e em maior periodicidade.

#### Unidade Prisional de Ressocialização de São Luis II – UPRSL II

A Equipe ingressou à Unidade Prisional no dia 18 de junho, às 11h30. A UPRSL II, conhecida como CADET, tem capacidade para abrigar 600 internos e apresentava 864 reeducandos. A Unidade apresenta biblioteca, laboratório de informática e oficina de serigrafia, proporcionando, inclusive, a produção de uniformes para internos do sistema prisional maranhense.

Acordo de Cooperação No 17/2011 -Melhoria do Sistema Penitenciário

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO CONSELHO NACIONAL DE DEFENSORES PÚBLICOS

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS PENAIS 25 26

Data 18/06/2018 Instituição: UPRSL 2

Avaliadores:

1 - Estrutura Organizaciona	ıl	ANUAL
1.1 Esfera	⊠Estadua	☐ Federal
1.2 Secretaria da pasta	Própria	
	Subseci	retaria
	: =	a/Departamento
	. = '	tendência
	_	o / Agência
	☐ Outro:	
1.3 Unidade do MP /		
Defensoria:		
1.4 Tribunal:		
1.5 Grau de Jurisdição:		
1.6 Comarca:	——	
1.7 Há Escola Penitenciária?	□Não	Sim
1.8 Há Ouvidoria Estadual do	∐Não	⊠ Sim
Sistema Prisional?		M a:
1.9 Há Corregedoria Estadual	∐Não	⊠ Sim
do Sistema Prisional?	Γ Nι≃ -	☐ C:
1.10 Há Plano de Carreira?	□Não	
		☐ Todos servidores penitenciários
		☐ Agentes Penitenciários ☐ Outro:
1 11 Há Plano Estadual de	□Não	Sim

<sup>&</sup>lt;sup>25</sup> Considerando que a Vara de Execução Penal (VEP), o Ministério Público (MP) e o Conselho da Comunidade (CC) têm determinação legal de visita mensal aos estabelecimentos penais, foram classificados os capítulos conforme a necessidade de inspeção ponderando os aspectos cíclicos e perenes. O Conselho Penitenciário, Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, Defensoria Pública e Ouvidoria do Sistema Penitenciário que realizam inspeções anuais deverão preencher todos os itens.

<sup>&</sup>lt;sup>26</sup> No que tange à inspeção anual da VEP, MP e CC, sugere-se que seja convencionado o mês de março e que a inspeção semestral seja no mês de setembro. Importante mencionar que esses órgãos devem registrar nas inspeções mensais alterações observadas em aspectos que são semestrais ou anuais, mas que no mês corrente excepcionalmente sofreram mudanças.

Educação do Sistema						
Penitenciário?						
2 - Identificação do	o Estab	elecimento			ANUAL	
2.1 Estabelecimento:	<u>U</u>	PRSL II				
2.2 Apelido da unidad	le: <u>C</u>	<u>ADET</u>				
2.2.1 Endereço:	<u>B</u>	R 135 KM 14				
2.2.2 Cidade/UF:	S	<u>ăo Luís</u>				
2.3						
Penitenciária			☐ Cadeia Pı	ública / Presídio	,	
Colônias agrícolas,	indust	iais ou similares		e Observação C		
☐ Hospital de Custód				Albergado		
2.4						
Masculino			Feminino			
3 - Administração					SEMESTRAL	
3.1 Gestão	Púł	lica			02112011012	
3.1 003.00		ceirização de serviç	os compleme	entares (alimen	tacão	
		a, lavanderia)	os compicino	circares (aimien	tagao,	
		ceirização da equip	e técnica e a	dministrativa		
		ceirização da equip				
		odo APAC	e de seguian	iça		
3.2 Responsável		OUU AFAC				
pelo						
estabelecimento:						
3.3 Cargo:	<u> Пъ</u> .	🗆 🗆 6:^		Път.	<b>7</b> B. J	
3.4 Formação	=	<b>=</b>	ncias Sociais	_	Pedagogia	
Profissional		ninistração 📙 Serv	iço Social	☐ Outra:		
3.5 Responsável						
pela segurança:						
3.6 Cargo:						
3.7 Formação						
Profissional:						
3.8 Quantidade de	☐ 1 a	3 ∐4a6 ∐7	a 9 🗌 10 a	12 🗌 13 a 15	5 ∐ > 15	
computadores:						
3.9 Acesso à	☐ Sin	n 🔲 Não				
Internet						
3.10 Alimenta o	Int	egralmente 🔲 Parc	cialmente 🔝	Não alimenta		
INFOPEN	□ Ме	nsal 🗌 Trin	nestral 🗌	Semestral	Anual	
	Ou¹	Outro:				
3.11 Regulamento	□Não		Regulament		o ☐ Sim	
interno da		disci	plinar penite	nciário		
unidade/Estado		da u	nidade/Estac	do		
4 - Características	do Esta	belecimento			SEMESTRAL	
4.1 Capacidade total:		600				
4.1.2 Lotação total: 864						
4.2 Capacidade Mulhe	eres:	4.3 Capacidade ho	4.3 Capacidade homens: 4.4 Capacidade LGB			
4.2.1 Lotação Mulhere		4.3.1 Lotação hom				
Condenada Prov	:	☐ Condenado ☐	Provisório	· — · — —		
4.5 Há alas separadas		·· <del>······</del> ··········· <del>·</del> ··············		sim não		
4.6 Há alas separadas				sim não		
condenados?	- para p	. 2303 provisorios C		5		
	s nara i	losos?		sim	☐ não	
117 Tid did5 Separadas	1.7 Há alas separadas para idosos?					

4.8 Há alas separadas para	sim não				não		4			
4.9 Há alas separadas para				si	m		não		4	
segurança?						_	<u> </u>			
4.10 Há alas separadas para	LGBT?		☐ sim ☐ não							
4.11 Há local especial para (			sim não							
seguro/custódia diferenciada	a?									
4.12 Há acessibilidade para		?	☐ sim ☐ não							
4.13 Há celas metálicas?	***************************************		sim não							
4.14 Programa de	Estabelecimento							1	ę	
necessidades por tipo de	penal	L	53		30		၂ ွမ္မ			
estabelecimento penal <sup>27</sup>	•	Peniten- ciária	Colônia <sup>29</sup>		Cadeia pública <sup>30</sup>	31	Casa do Albergado	HCTP <sup>32</sup>		
		eni ári	<del>응</del>		ade úbl	COC <sup>31</sup>	ass	5		
Assinale na tabela:	Módulos <sup>28</sup>	G. D	0		О	O	OA	エ		
Ausência (A)	Guarda Externa	С								
Inconforme (I)	Agente Penitenciário /	С								
Conforme (C)	Monitor									
	Administração	С								
Observações:	Recepção/Revista	С								
	Centro observação /	I								
	triagem / Inclusão									
	Tratamento Penal	Α								
	Vivência coletiva									
	Vivência individual									
	Serviços	Α								
	_ Saúde	С								
	Tratamento para	Α								
	dependentes químicos									
	Oficina de trabalho	С								
	Educativo									
	Polivalente	Α								
	Creche	Α								
	Berçário	Α							<u> </u>	
	Visita íntima									
	Esportes							<u> </u>		
4.15 Número de celas	Homens:		Mulh	ere	s:					
individuais										
4.15.1 Lotação celas	Homens:		Mulh	ere	s:					
individuais										
		_ m	m <b>X</b> m							
4.16 Número de celas Homens:			Mulh	ere	s:					
coletivas										
4.16.1Capacidade média Homens:			Mulh	ere	s:					
das celas coletivas	11		N4 !!							
4.16.2 Lotação média das	Homens:		Mulh	ere	s:					
celas coletivas									.]	

<sup>27</sup> Parâmetros estabelecidos na Resolução	CNPCP	09/2011 - Arquitetura F	Penal	
<sup>28</sup> Legenda: Existência obrigatória		Existência facultativa		Não é necessário

<sup>&</sup>lt;sup>29</sup> Colônia agrícola, industrial ou similar.

<sup>&</sup>lt;sup>30</sup> Presídio ou estabelecimento congênere.

<sup>&</sup>lt;sup>31</sup> Centro de observação criminológica.

<sup>&</sup>lt;sup>32</sup> Considerando a Política de Saúde Mental brasileira e suas normativas, os serviços de atendimento ao paciente judiciário serão prestados em meio aberto, sendo que os HCTPs devem ser substituídos por outras estruturas. No entanto, considerando a sua existência no momento, acrescemos essa coluna no formulário que originalmente não consta da Resolução.

4.16.3 Dimensão	m <b>X</b> m			_m _x	X	m
4.17 Permeabilidade do	☐ 1 a 3% ☐ 3 a 5% ☐ 5	ā a	10%	> 1	10%	
solo (áreas sem						
pavimentação)			<b>_</b>			
4.18 Ventilação cruzada	oxedxim insuficiente $oxedxim$ suficiente	:	exce	ssiva		
geral	5		<b>-</b>			
4.19 Ventilação cruzada	$oxedsymbol{oxed}$ insuficiente $oxedsymbol{\Box}$ suficiente	! <u>L</u>	exce	ssiva		
nas celas						
4.20 Iluminação natural	$oxedsymbol{oxed}$ inexistente $oxedsymbol{\Box}$ existente					
nas celas			7			
4.21 Incidência de sol nas	$\square$ insuficiente $\ oxedsymbol{oxed}$ suficiente	: <u>L</u>	] exce	ssiva		
celas 4.22 Programa de	$oxed{\boxtimes}$ inexistente $oxed{\square}$ existente					
combate a incêndio						
4.23 Extintores de	☐ insuficiente ☐ suficiente					
incêndio	sem condições de uso	· _	l em c	ondic	ões de us	0
4.24 Construído ou	sim 4.25 Reformado	COL	<del> </del>	orials [	sim	0
ampliado com subvenção	não subvenção de re			ľ	não	
de recursos federais?	federais?	Jou.		ľ		
4.26 Indicativos da	sim Quais:			å		
atuação de facções no	não					
estabelecimento?						
5 - Características das Po	essoas Presas					MENSAL
5.1 Há pessoas com deficiên	cia?		] sim	Qua	antidade:	
-			] não			
5.2 Há pessoas com mais de	e 60 anos presas?		] sim	Qua	antidade:	
			não			
5.3 Há indígenas presos?			sim	Qua	antidade:	
			não			
5.4 Há notificação para Fund	ai quanto ao ingresso do		sim		☐ nâ	ío
indígena?			i .			
5.5 Há estrangeiros presos?		-	sim	Qua	antidade:	
	d12		] não	<u> </u>		
5.6 Há adolescentes interna	dos no local?	-	sim	Qua	antidade:	
5.7 Os adolescentes estão s	anaradas das adultas?	F	] não ] cim		☐ nâ	( )
		<u> </u>	sim	-d- 6		10
adolescente(s):	m relação à separação imedia	ala	e reui	aua c	10(5)	
adolescente(s).						
5.9 Há pessoas presas com	transtorno mental?	Г	sim	Оп	antidade:	
313 Ha pesseas presas com	cranscorno menear.	$\overline{\times}$	5	Qui	anciaaaci	
5.10 Há pessoas presas em	tratamento para		sim	Oua	antidade:	
dependência química?			não	-		
5.11 Há pessoas presas com Diabetes?			sim	Qua	ntidade:	
			não			
5.12 Há pessoas presas com	n Hipertensão?		sim	Qua	ntidade:	
·	·		não	-		
5.13 Há pessoas presas com HIV?			sim	Qua	ntidade:	
			não			
5.14 Há pessoas presas com Hepatite?			sim	Qua	ntidade:	
			não			
5.15 Há pessoas presas com	n Tuberculose?		sim	Qua	ntidade:	
			não			
5.16 Há pessoas presas com	n Hanseníase?		sim	Qua	ntidade:	
			não			

5.17 Há pessoas p	resas em RDD?	Į Ę	] sim Quantidade: ] não
5.18 Há presas ge	stantes?		sim Quantidade:
5.19 Há crianças p presas?	ermanecendo cor	n suas mães	sim Quantidade: não
			MENCAL
6.1 Quantidade de pessoas cumprindo medida de internação:	o das Pessoas	6.2 Quantidade de pessoas cumprindo medida ambulator	0
6.3 Pacientes com mais tempo de internação:	até 1 ano de 1 a 3 anos de 4 a 6 anos de 7 a 9 anos de 10 a 20 ar de 21 a 30 ar mais que 30	Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade: Quantidade:	
6.4 Há pacientes com alta médica?	sim Quant não		
6.5 Pacientes indultados no último ano:	☐ sim Quant ☐ não	idade:	
6.6 Pacientes encaminhados no último ano para: 6.7 Periodicidade do exame de cessação de periculosidade	Serviços Resi	enção Psicossocial - CAP denciais Terapêuticos -S Volta para Casa – PVC Semestral	SRTs Quantidade: Quantidade: Quantidade:
7 – Característic SEMESTRAL	as dos Funcioná	rios em Exercício no	Estabelecimento
7.1 Total de RH na segurança: 7.2 Total de RH na administrativa: 7.3 Total de RH na 7.4 Total Geral:	área		
7.5 Advogados / D Públicos alocados :		☐ não ☐ sim ☐ Defensoria Pública ☐ Outra forma de con ☐ Mensal ☐ Quinzen	
7.6 Auxiliares de Enfermagem		☐ não ☐ sim ☐ SUS ☐ Mensal ☐ Quinzen	Quantidade: ☐ Própria Unidade al ☐ Semanal ☐ Diária
7.7 Assistentes So	ciais	☐ não ☐ sim ☐ SUAS ☐ Mensal ☐ Quinzen	Quantidade: Própria Unidade
7.8 Dentistas		☐ não ☐ sim ☐ SUS	Quantidade:  Própria Unidade

	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.9 Enfermeiros	☐ não ☐ sim Quantidade:
	SUS Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.10 Médicos – Clínico Geral	☐ não ☐ sim Quantidade:
	☐ SUS ☐ Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.11 Médicos – Psiquiatras	☐ não ☐ sim Quantidade:
	☐ SUS ☐ Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.12 Médicos – Ginecologista	☐ não ☐ sim Quantidade:
	☐ SUS ☐ Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.13 Pedagogos	☐ não ☐ sim Quantidade:
	☐ Secretaria de Educação ☐ Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.14 Psicólogos	🔲 não 🔲 sim Quantidade:
	SUS SUAS Própria Un <u>id</u> ade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.15 Terapeutas Ocupacionais	🔲 não 🔲 sim <u>Q</u> uantidade:
-	SUS Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.16 Outros:	Quantidade:
	🔲 Própria Unidade
	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
7.17 Agentes Prisionais	sim Quantidade:mulhereshomens
_	□ não
7.18 Escala de trabalho:	12 <b>x</b> 36
7.19 Há utilização de uniforme?	🔲 sim 🛮 Com identificação pessoal: 🔲 sim 🔲 não
-	□ não
7.20 Quais os tipos de cursos	
ocorrem para o treinamento dos	
agentes?	☐ Mensal ☐ Quinzenal ☐ Semanal ☐ Diária
Curso de Formação	
Cursos Especiais	
Entidade Executora:	
9 Condiçãos Metavinia	CEMECTO
8 - Condições Materiais	s os presos? SEMESTRA
8.1 Há camas e colchões para todo	
8.2 Há distribuição de uniformes?	
8.3 Há distribuição de calçados?	sim não
8.4 Há distribuição de roupas de ca	<u> </u>
8.5 Há distribuição de toalhas?	
8.6 Periodicidade de substituição d	
8.7 Há distribuição de artigos de hi	•
	Quais:
8.8 Há distribuição de artigos de li	•
	Quais:
8.9 Há distribuição de absorventes	
8.10 Há distribuição de fraldas, se	for o caso?

8.11 Há local destinado à	os		sim		não	
permitidos e não fornecio						
	pagamento, controle de pr	eços e				
destino da receita:			<u> </u>			
8.12 Descrever a mobília	que compoe as celas:					
8.13 Há sanitário e lavato	ório em todas as celas?		П	sim	П	não
<u> </u>	lações sanitárias na cela, c	omo é		J		
garantido o acesso aos ba						
8.15 É garantido o acesso	o ao banheiro no período no	oturno?		sim		não
8.16 Número de pessoas	por vaso sanitário					
8.17 É garantido a qualqı	uer momento o uso da desc	carga		sim		não
do vaso sanitário?						
8.18 Há privacidade para	uso das instalações sanitá	rias?		sim		não
8.19 Número de pessoas	por chuveiro		10	x 01		
8.20 É garantido o banho	diário?			sim		não
8.21 A água é aquecida?				sim		não
8.22 É fornecida água po	tável?			sim		não
8.23 A água é racionada?	)			sim		não
8.23.1_Qual a frequência	e duração oferecida?					
8.24 Problemas visíveis n	ıas instalações:		$\boxtimes$	hidráulico		
				elétrica		
				edificação		
				outros:		
9 - Alimentação					SEI	MESTRAL
9.1 A alimentação é prep	arada na própria	sim		☐ não		
unidade?						
9.2 Em caso negativo, de	onde provém e qual o					
custo diário da alimentaç	ão por preso?					
9.3 O cardápio é orientac	lo por nutricionista?	sim		🔲 não		
9.4 Qual a quantidade de						
no almoço e janta à pess						
9.5 N.º de refeições	9.6 Horários das			s refeições <u>s</u> ã	o rea	lizadas?
diárias: 04	refeições:6h / 12h / 15h	⊠ celas	s 📙	refeitório 🗌	outro	:
	/ 17h30m					
0.0114	- 1-2			0		
9.8 Há controle de qualid	auer	☐ sim ☐ não		Qual:		
9.9 Descrever o controle:		∟ пао				
9.9 Descrever o controle.						
9.10 As refeições são				zadas		
		ada	ptac	las por motiv	os de	•
			aúd		iosos	
9.11 Os presos deslocados para audiências e				☐ não		
	is recebem alimentação e					
água potável quando saem e quando retornam,						
independentemente do horário?						
9.12 Há outras formas de fornecimento de			lia 🗌	_ compra	outro	:
alimentos?						
10 – Rotina padrão SEMESTRAL						
	da cela: em média 21 hor				SEI	MESTRAL